

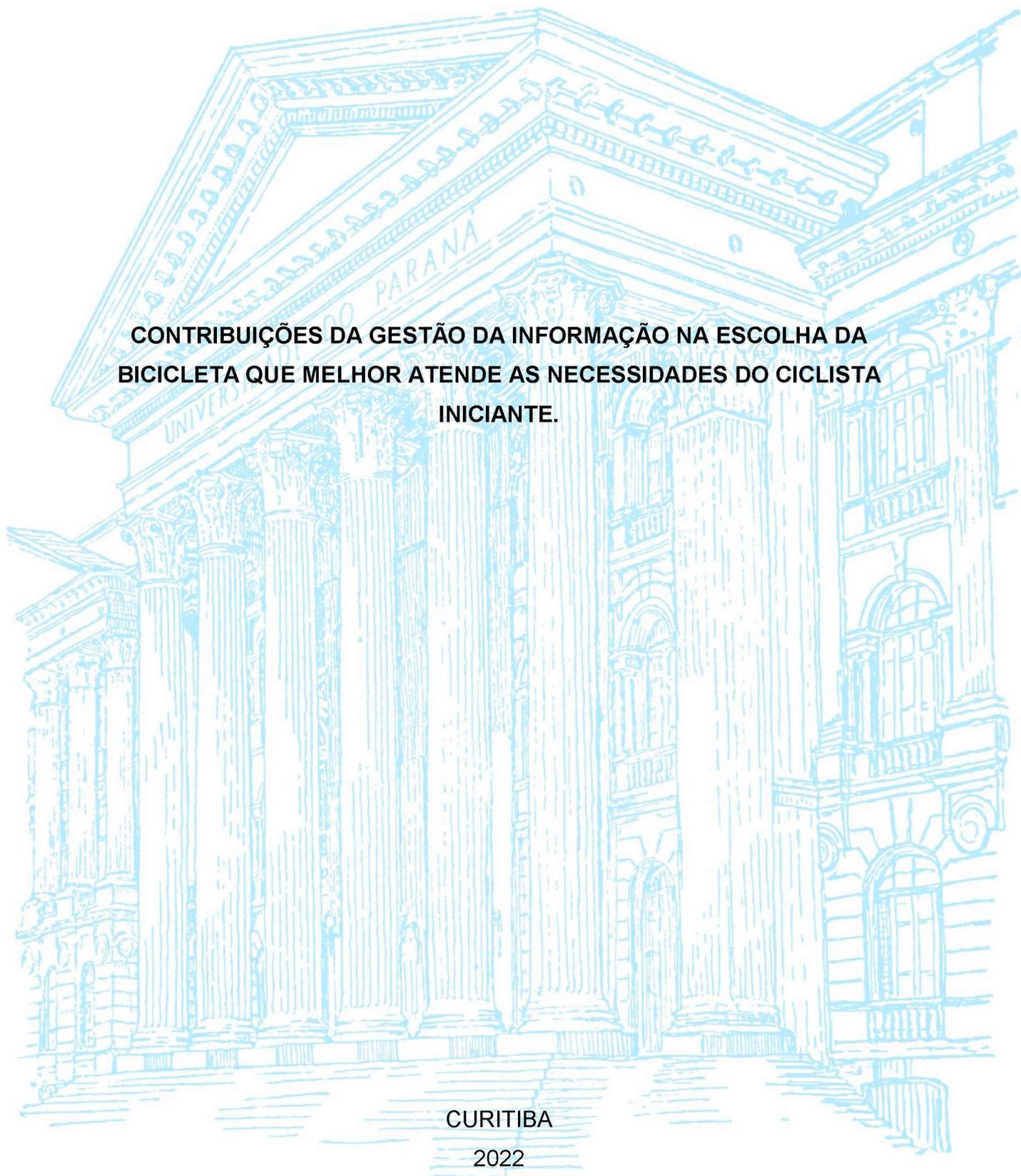
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DANIELA ROMASKO FERREIRA

**CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA ESCOLHA DA
BICICLETA QUE MELHOR ATENDE AS NECESSIDADES DO CICLISTA
INICIANTE.**

CURITIBA

2022



DANIELA ROMASKO FERREIRA

**CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA ESCOLHA DA
BICICLETA QUE MELHOR ATENDE AS NECESSIDADES DO CICLISTA
INICIANTE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Gestão da Informação no curso de Graduação em Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Doutor Marcos Antonio Tedeschi

CURITIBA

2022

AGRADECIMENTOS

Aos meus tios Gilmar e Adamares por sempre acreditar e me incentivar.

Aos meus pais Rosa e Altorides por estarem sempre ao meu lado durante.

Aos meus amigos que via com mais frequência do que nossas próprias famílias, pois trabalhamos e estudamos juntos durante um tempo.

A todos os meus amigos que fiz enquanto estudava pelos aprendizados, pela companhia e por não permitir que eu desistisse.

Agradeço à professora Sueli pela orientação do Estágio obrigatório, à professora Denise por me orientar em meu primeiro TCC, mesmo que por vários motivos particulares eu tenha desistido e abandonado.

Agradeço imensamente ao professor Tedeschi pela paciência, conversas, incentivo e pela orientação deste TCC.

Agradeço a todos os professores da escola, do cursinho solidário e da faculdade.

E agradeço aos professores da banca por aceitarem participar.

"As cores tornam este mundo mais belo e cheio de graça. E que bom que as cores existem e nós podemos visualizá-las e reconhece-las, porque assim a nossa existência é mais alegre e nosso mundo é muito mais belo, interessante e colorido".

(Gilmar Ferreira-Verlinden)

RESUMO

O trabalho tem como objetivo geral identificar formas de auxiliar os ciclistas iniciantes na escolha da bicicleta, levando em conta as modalidades, seus interesses e suas necessidades. E tem os objetivos específicos: identificar como o Gestor da Informação pode dar suporte ao ciclista iniciante; buscar quais informações e perguntas chave podem influenciar na decisão da bicicleta que melhor atende as necessidades do ciclista iniciante; pesquisar e apontar as principais modalidades do ciclismo. Apresenta caráter exploratório com base na pesquisa de campo através de questionário, formulário e a análise de conteúdo. Apresenta a revisão de literatura sobre dado, informação, gestão da informação, necessidades de informação, tomada de decisão, produtos informacionais e a história do ciclismo no Brasil. Relata aplicação do questionário aberto para vendedores de bicicleta para identificar quais as variáveis que influenciam na escolha da bicicleta, os principais questionamentos e as principais modalidades do ciclismo. Descreve aplicação do formulário para os ciclistas com o principal objetivo de descobrir a necessidade e a aceitação do produto informacional Manual/Guia. Conclui com a análise de resultados da pesquisa e com a criação do produto informacional para ciclistas.

Palavras-chave: Ciclismo; Gestão da informação; Bicicleta; Escolha.

ABSTRACT

The general objective of the work is to identify ways to help beginner cyclists in choosing a bicycle, taking into account the modalities, their interests and their needs. And it has the specific objectives: to identify how the Information Manager can support the beginner cyclist; seek out what information and key questions can influence the decision of the bike that best meets the needs of the beginner cyclist; research and point out the main modalities of cycling. It has an exploratory character based on field research through a questionnaire, form and content analysis. It presents a literature review on data, information, information management, information needs, decision making, information products and the history of cycling in Brazil. It reports application of the open questionnaire for bicycle sellers to identify the variables that influence the choice of bicycle, the main questions and the main cycling modalities. It describes application of the form to cyclists with the main objective of discovering the need and acceptance of the informational product Manual/Guide. It concludes with the analysis of research results and the creation of an informational product for cyclists.

Keywords: Cycling; Information management; Bicycle; Choice.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – SIMULAÇÃO DE CÁLCULO DE VANTAGENS DO USO DE BICICLETA:	10
Figura 2 - RESULTADO DA SIMULAÇÃO:	11
Figura 3 - MODELO PROCESSUAL DE ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO	13
Figura 4 - CICLISTAS NO VELÓDROMO PAULISTA EM 1895.	17
Figura 5 - PRIMEIRO CLUBE DE BICICLETAS DO BRASIL, EM CURITIBA, 1895.	18
Figura 6 - MONARK BARRA CIRCULAR 1982 (DIVULGAÇÃO MONARK)	20

LISTA DE GRÁFICO

GRÁFICO 1 - RESULTADO QUESTÃO 1.....	24
GRÁFICO 2 – RESULTADO CIDADES	25
GRÁFICO 3 - RESULTADO PERGUNTA VENDEDOR PARA CLIENTE	26
GRÁFICO 4 - PERGUNTA CLIENTE PARA VENDEDOR.....	26
GRÁFICO 5 - ORIENTAÇÕES PARA CICLISTAS.....	27
GRÁFICO 6 - O QUE LEVAR EM CONTA NA COMPRA DA BICICLETA.....	28
GRÁFICO 7 - MOTIVAÇÕES	28
GRÁFICO 8 - MODALIDADES	29
GRÁFICO 9 - IDADE CICLISTAS	30
GRÁFICO 10 - POSSUI UMA BICICLETA?.....	30
GRÁFICO 11 - JÁ TEVE UMA BICICLETA ANTES?.....	31
GRÁFICO 12 - INTENÇÃO DE ADQUIRIR UMA BICICLETA?.....	31
GRÁFICO 13 - SE CONSIDERA UM CICLISTA INICIANTE?.....	32
GRÁFICO 14 - CICLISTA HÁ QUANTO TEMPO?.....	32
GRÁFICO 15 - FONTE DE INFORMAÇÃO.....	33
GRÁFICO 16 - DIFICULDADES EM ENCONTRAR INFORMAÇÕES	33
GRÁFICO 17 - MANUAL/GUIA	34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.2 Gestão da informação	13
2.3 Necessidade de informação	15
2.4 Tomada de decisão.....	15
2.5 Produto de informação	17
2.6 Breve histórico da bicicleta no Brasil.....	17
3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICES.....	38
APÊNDICE A – O questionário para os vendedores:.....	39
APÊNDICE B – O formulário para os ciclistas:.....	41
APÊNDICE C – GUIA:.....	43

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020 o mercado de bicicletas do Brasil registrou o aumento de 50% das vendas em comparação com o ano de 2019 dados levantados e analisados pela Associação Brasileira de Bicicleta (fevereiro de 2021) afirmam que: “o pico das vendas ocorreu no mês de julho, em que houve um aumento de mais de 118% nas vendas de bicicletas, em comparação ao mesmo período de 2019.”

O aumento das vendas de bicicletas continuou crescendo em 2021. O país registrou aumento de 34,17% das vendas no primeiro semestre em comparação com o mesmo período do ano anterior dados apresentados pela Associação Brasileira de Bicicleta (agosto de 2021).

Em 2020 Organização Mundial da Saúde OMS recomendou que quando necessário sair de casa, as pessoas priorizem a utilização da bicicleta como locomoção, para evitar o transporte público, ressaltou que a indicação foi estritamente para locomoção e não para passeios. Tendo como principais vantagens a movimentação do corpo, aumento da imunidade e evitar a aglomeração de pessoas em transportes públicos.

Durante a pandemia também foi incluída em Curitiba uma ciclofaixa temporária como forma de prevenção e controle ao novo coronavírus, fazendo assim o incentivo para moradores a utilizarem a bicicleta como forma de transporte essa ciclofaixa ficou localizada no entorno do Mercado Municipal, no trecho da Avenida Sete de Setembro, desde a Rua Mariano Torres até a Rua da Paz e fez conexão com a ciclovia existente na Mariano Torres, com o objetivo de garantir aos clientes do comércio uma opção de mobilidade segura, mantendo assim as medidas de proteção contra o coronavírus.

Outro estudo realizado pela ferramenta Strava Metro revelou um crescimento dos deslocamentos por bicicleta entre 2019 e 2020:

Nesse período, Curitiba foi a capital que apresentou o maior aumento de ciclistas na pandemia, com crescimento de 31%. Rio de Janeiro (+25%), Porto Alegre (+24%), Brasília (+21%), Belo Horizonte (+20%) e Florianópolis (+16%) também registraram crescimento nos deslocamentos em relação há dois anos. Já a maior cidade do país, São Paulo, teve uma diminuição de 10%.

Já na comparação apenas com o ano passado (2020), quando muitas cidades tiveram grandes restrições de movimentação de pessoas, o maior aumento nos deslocamentos de bike se deu em Porto Alegre, com crescimento de 56%, no cômputo das atividades realizadas entre janeiro e setembro. Rio de Janeiro (+44%) e Belo Horizonte (+42%) também se destacaram nesse período, e até São Paulo viu o número de bikes crescer, na ordem de 27%. (MOBILIZE BRASIL, 2021)

Nesse mesmo estudo o Strava calcula a quantidade de CO₂ que deixou de ser emitida com o aumento da utilização da bicicleta, em 2019 cerca de 20%.

Existem no mercado diversos modelos de bicicletas entre: passeio, transporte, *mountain bike* (MTB), elétrica, BMX e infantil; adequados para cada modalidade de ciclismo, seja ele de mobilidade urbana, lazer, turismo, viagem, velocidade, aventura entre outros. Quando uma pessoa decide comprar uma bicicleta precisa levar vários fatores em consideração incluindo suas necessidades, modalidades nas quais pretende se inserir, velocidade, distâncias, tipo de via que pretende percorrer no dia a dia, tamanho do aro e quadro ideal.

Diante deste contexto este trabalho de conclusão de curso se propõe a responder a seguinte questão: Como o gestor da informação pode auxiliar os ciclistas iniciantes da cidade de Curitiba na escolha pela bicicleta que melhor atende suas necessidades?

1.1 OBJETIVOS

Os objetivos desta pesquisa serão subdivididos em geral e específicos.

1.1.1 Objetivo geral

Identificar formas de auxiliar os ciclistas iniciantes na escolha da bicicleta, levando em conta as modalidades, seus interesses e suas necessidades.

1.1.2 Objetivos específicos

Identificar como o Gestor da Informação pode dar suporte ao ciclista iniciante.

Buscar quais informações e perguntas chave podem influenciar na decisão da bicicleta que melhor atende as necessidades do ciclista iniciante.

Pesquisar e apontar as principais modalidades do ciclismo como: mobilidade urbana e esportivas.

1.2 PRESSUPOSTO

Para resolução deste problema apresentado a autora sugere dois produtos informacionais, contendo os principais modelos de bicicleta e as modalidades, são eles:

Um guia contendo as informações necessárias para o ciclista iniciante escolher sua bicicleta, com base em um teste inicial, que irá direcioná-lo para a parte do guia que mais lhe interessa (sugestão da melhor bicicleta de acordo com as informações preenchidas nas perguntas do teste).

Um aplicativo também com um teste inicial que irá resultar na sugestão da bicicleta ideal para o ciclista.

1.3 JUSTIFICATIVA

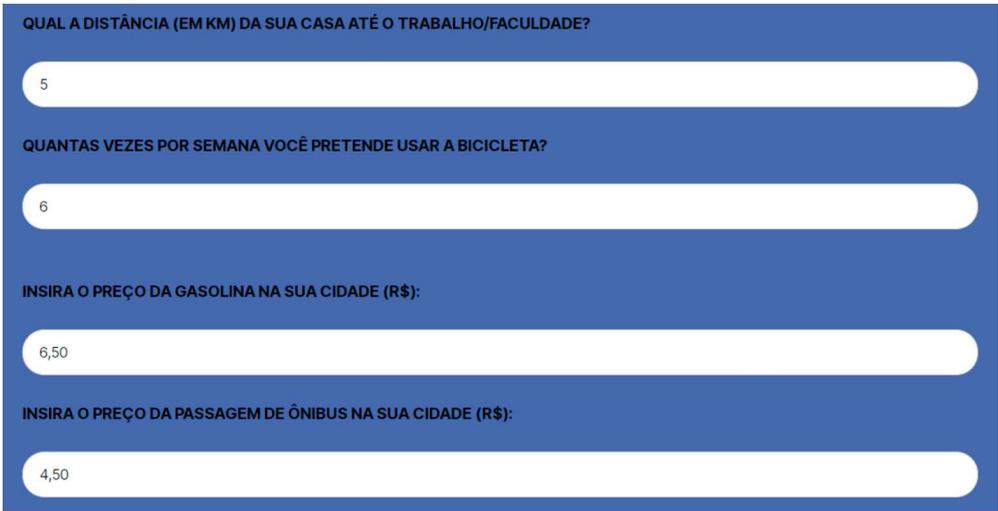
Pessoal: A justificativa para se desenvolver a pesquisa teve origem no interesse da autora em contribuir com o ciclismo auxiliando pessoas que querem iniciar nessa prática esportiva e de mobilidade urbana. Essa motivação surgiu a partir de pessoas iniciantes que continuamente questionam a autora - ciclista há mais de 5 anos e apaixonada por bicicletas e nas vantagens sociais, econômicas e culturais que esse veículo de transporte pode proporcionar, seja ele utilizado como mobilidade urbana, ciclo viagem, ciclo turismo ou em diversas modalidades esportivas - sobre qual a bicicleta ideal para iniciar.

A motivação científica para esta pesquisa é a apresentação de dados, referencial teórico e metodológico para resolução do problema exposto nas sessões anteriores, a interdisciplinaridade da pesquisa e a demonstração de como o gestor da informação pode interagir em diferentes ambientes por sua capacidade e aprendizados multidisciplinares durante o curso. A Gestão da Informação é multidisciplinar e tem como principal objetivo disponibilizar informações necessárias para a tomada de decisão, para isso e exige que o

profissional agregue competências por meio de aprofundamento de conhecimentos e saberes como Economia, Administração, Gestão, Pesquisa, Estatística, Projetos, Tecnologia da informação, entre outras disciplinas as quais possibilitam a realização deste trabalho de conclusão de curso.

A utilização da bicicleta tem várias vantagens econômicas, ambiental e social. Estas podem ser calculados com o simulador de vantagens da mobilidade Ativa disponibilizado pela UFPR no site: http://www.ciclovida.ufpr.br/?page_id=504.

Figura 1 – SIMULAÇÃO DE CÁLCULO DE VANTAGENS DO USO DE BICICLETA:



The image shows a digital form with a blue background and white text. It contains four input fields, each with a question above it and a numerical value inside the field:

- Question: "QUAL A DISTÂNCIA (EM KM) DA SUA CASA ATÉ O TRABALHO/FACULDADE?"
Value: 5
- Question: "QUANTAS VEZES POR SEMANA VOCÊ PRETENDE USAR A BICICLETA?"
Value: 6
- Question: "INSIRA O PREÇO DA GASOLINA NA SUA CIDADE (R\$):"
Value: 6,50
- Question: "INSIRA O PREÇO DA PASSAGEM DE ÔNIBUS NA SUA CIDADE (R\$):"
Value: 4,50

FONTE: CICLOVIDA, 2022

A figura 1 mostra os dados utilizados na simulação como demonstração da calculadora. Dados estes referentes à locomoção e utilização de bicicleta pela autora. Já a figura 2 mostra o resultado do cálculo.

Figura 2 - RESULTADO DA SIMULAÇÃO:

BENEFÍCIOS DO USO DA BICICLETA EM RELAÇÃO A CARRO E ÔNIBUS	POR MÊS	POR ANO
Número médio de calorias que você queimaria com este feito:	13.050,00 Cal	156.000,00 Cal
Média de quilos de gases poluentes que seriam evitados:	58,03 Kg	696,31 Kg
Valor médio que você economizaria em combustível:	R\$ 169,65	R\$ 2.035,80
Gasto fixo com manutenção do carro (revisão, óleo, seguro, IPVA, etc.):	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Valor médio que você economizaria (de ônibus):	R\$ 237,60	R\$ 2.851,20
Tempo médio (por viagem) de deslocamento com a bicicleta (15 Km/h):	20 min	
Se 10% da comunidade motorizada da UFPR fizesse o mesmo que você, a economia anual seria de:	R\$ 10.437.76,13	
...e quantidade de gases poluentes que deixariam de ser emitidos anualmente seria de:	16.383.675,70 Kg	
Se 10% dos Curitibanos motorizados fizessem o mesmo que você, a economia anual seria de:	R\$ 215.244.726,84	
...e quantidade de gases poluentes que deixariam de ser emitidos anualmente seria de:	736.203.194,94 Kg	

FONTE: CICLOVIDA, 2022

Quem utiliza bicicleta como mobilidade urbana, pode economizar até R\$ 2.035,80/ano que seriam gastos em combustível; R\$ 2.400,00/ano com gastos Gasto fixo com manutenção do carro (revisão, óleo, seguro, IPVA, etc.); OU R\$ 2.851,20/ano que seriam gastos com transporte público em Curitiba.

Vantagens para a saúde número médio de calorias que você queimaria se substituísse o carro ou transporte público por uma bicicleta: 156.000,00 Cal/ano. A vantagem ambiental pensando na diminuição de gases poluentes Média de quilos evitados 696,31 Kg.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para nortear a pesquisa e auxiliar a resposta da problemática levantada, segue abaixo o referencial teórico sobre as áreas relacionadas. Para dar seguimento ao que se foi proposto no escopo deste trabalho serão utilizados os conceitos de: gestão da informação; necessidade informacional; tomada de decisão; produtos informacionais; breve histórico da bicicleta no Brasil, bem como a evolução e os tipos atuais. A fundamentação conceitual e teórica elaborada a partir da seleção e apresentação das pesquisas e autores relevantes para a pesquisa que está sendo proposta.

2.1 Dado e informação

Antes de definir a gestão da informação é necessário entender o significado de dado e informação.

DAVENPORT (1998, p. 19) “Defino dados como ‘observações sobre o estado do mundo’. [...] A observação desses fatos brutos, ou entidades quantificáveis, pode ser feita por pessoas ou por uma tecnologia apropriada. ”

De acordo com DE SORDI (2015) dados são coleções de evidências relevantes sobre um fato observado ao organizá-los e consolidá-los, dando-lhes propósito geram-se informações.

Drucker (1988 citado por DAVENPORT 1998) definiu informação, com eloquência, como “dados dotados de relevância e propósito. ”

Para Pereira (1997, p. 225) “informação é algo que alguém deseja saber, e está disposto a pagar por ela. A informação não é tangível nem mensurável, mas é um produto valioso no mundo contemporâneo porque proporciona poder.”

2.2 Gestão da informação

A gestão da informação pode ser compreendida como a gestão de recursos necessários para a tomada de decisão considerando as necessidades,

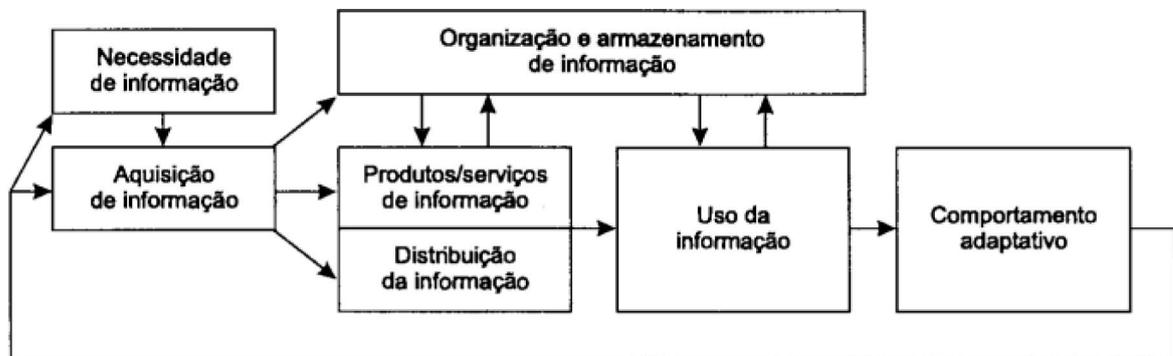
aquisição em fontes confiáveis, significados, qualidade, distribuição, armazenamento e uso.

Segundo Choo (2003, p. 403) “A administração da informação seja vista como a administração de uma rede de processos que adquirem, criam, organizam, distribuem e usam a informação.”

De acordo com Wilson (1989 citado por OLIVEIRA, 2010) a gestão da informação é percebida como a gestão eficaz dos recursos de informações relevantes para a organização, tanto de recursos gerados internamente quanto externamente utilizando-as de acordo com a necessidade da tecnologia de informação.

Choo (2003) demonstra um ciclo contínuo de seis processos para a gestão da informação: identificação das necessidades de informação; aquisição da informação; organização e armazenamento da informação; desenvolvimento de produtos e serviços de informação; distribuição da informação; e uso da informação. Como mostra o esquema abaixo:

Figura 3 - MODELO PROCESSUAL DE ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO



FONTE: Choo (2003).

Razzolini Filho, et al (2009, p.19), a gestão da informação pode ser assimilada como um “processo de atividades de busca, identificação, classificação, processamento, armazenamento e disseminação de informações, independentemente de seu formato”.

2.3 Necessidade de informação

O significado de necessidade pode ser pensando a partir do o que é vital, exemplo: comer é uma necessidade para sobrevivência; falta de algo essencial para realização de alguma ação. A necessidade informacional é a falta de dados estruturados com significado agregado para resolver um problema e tomar decisões.

De acordo com CHOO (2003) o sentimento de dúvida e insegurança sobre a capacidade de significar a experiência é o que faz aparecer a percepção da necessidade de informação. Isso pode levar ao surgimento de questões ou tópicos, capazes de desencadear a busca da informação, a fim de alterar o nível de conhecimento. Entende-se que, a necessidade, a busca e o uso da informação são determinados pelas demandas do trabalho e do ambiente social, pela lacuna de conhecimentos do indivíduo e por sua experiência emocional. E assim as pessoas que entendem a necessidade, buscam e usam a informação podem criar significado, construir conhecimento e tomar decisões.

Assis (2008, p. 23) relata que “o mapeamento das necessidades de informação deve ser feito com o objetivo de dar condições de traçar os planos e caminhos para atender os diversos públicos da organização com informações pertinentes às atividades deles”. Este mapeamento deve buscar atingir o que é mais importante para cada público alvo, e assim diminuir a probabilidade de erro na criação de produtos informacionais e na seleção das fontes de informação de acordo com as exigências e expectativas de cada nicho.

2.4 Tomada de decisão

Todos os dias e em todos os momentos, desde que acordam, as pessoas precisam realizar escolhas, ou seja, possuem duas ou mais opções para seguir/escolher e optam por alguma. Levando em conta as alternativas, o repertório de conhecimentos, as informações sobre as opções, ambiente, contexto e objetivo. Como por exemplo: quando a pessoa vai tomar o café da manhã ela

pode escolher entre comer algum carboidrato ou uma fruta. Essas decisões variam em níveis de complexidade e efeitos a curto, médio e longo prazo.

Pereira (1997, p. 174) destaca “toda decisão é uma escolha entre alternativas. A vida é uma sequência de escolhas. Viver implica estar sempre decidindo.”

Dessa forma:

A tomada de decisão pode ser entendida como um processo, um conjunto de passos parcialmente ordenados, através do qual são escolhidas alternativas para as ações a serem realizadas. Essas ações demandam decisões, que podem ser definidas como escolhas realizadas com base em possibilidades, alternativas, propósitos ou probabilidades, orientadas para determinado objetivo, e o alcance deste objetivo determina a eficiência de todo o processo. Todo esse processo de tomada de decisão deve ser cuidadosamente elaborado, sendo necessário prever os efeitos futuros da escolha, considerando todos os reflexos possíveis que ela pode causar. O processo decisório não é atual, e a todo o momento os seres humanos têm que fazer escolhas. Tomar decisões faz parte de um fluxo de pensamento iniciado nos tempos em que o homem, diante da incerteza, buscava orientação nos astros. (OLIVEIRA, 2010, p. 51).

Para PEREIRA (1997) o estudo conceito de decisão decorre da constatação de que, mais do que lógica é psicológica; surge da percepção de um problema; depende da motivação do decisor para resolver; envolve valores e critérios; está relacionada com a cultura, com os sistemas de poder vigentes e com os comportamentos decorrentes desse contexto; envolve perdas, lida com angústias e com frustrações, pois a escolha de uma alternativa implica a renúncia de todas as outras; lida com a incerteza e constitui um processo emocionalmente desgastante; exige criatividade para identificar alternativas em ambientes mutantes.

A qualidade da decisão está intimamente ligada à informação existente, por isso a informação afeta profundamente a vida das pessoas, ou seja, o processo decisório está diretamente relacionado com os fatores – tempo, disponibilidade e capacidade humana de processar informações – $DECISÃO = f \frac{(INFORMAÇÃO+TEMPO)}{CONTEXTO}$ é a função da informação no tempo e no contexto para a tomada de decisão. (PEREIRA, 1997)

A tomada de decisão é um processo que exige algumas etapas que são seguidas implicitamente ou explicitamente. O Barzerman (2010) lista seis etapas

a serem seguidas nesse processo, são elas: 1º Definir o problema, 2º identifique os critérios, 3º pondere os critérios, 4º Gere alternativas, 5º classifique cada alternativa segundo cada critério e 6º Identifique a solução ideal. As decisões podem sofrer interferências externas, motivacionais e emocionais, o que pode ser feito para corrigir isso é utilizar estratégias concretas e complementares para alcançar as melhores decisões: 1º usar ferramentas de análise de decisão, 2º adquirir experiência e conhecimento técnico, 3º livrar-se dos vieses do julgamento, 4º raciocinar analogicamente, 5º tomar a visão do agente externo e 6º entender vieses nos outros.

2.5 Produto de informação

O produto de informação é a forma de entregar informação relevante para um público alvo, com a intenção de disseminar a informação.

Assis (2008) dividiu os produtos de informação em quatro categorias para facilitar o entendimento e explicar suas características individuais: 1 – Referencial - dissemina informações selecionadas de periódicos, publicações avulsas, congressos, etc.; 2 – noticioso - dissemina informações em forma de notícias, análises e sínteses, de agências de notícias, periódicos eletrônicos ou não, entidades de consultoria, etc; 3 – analítico - dissemina análises de perspectivas e previsões nos temas do “*core business*” da organização; 4 – estatístico - dissemina índices e indicadores, selecionados e coletados em diversas fontes de informação (internet, publicações estatísticas entidades geradoras de índices, etc.

Strauhs (2012, p. 31) relata que “tratar a informação como produto significa considerar que ela pode ser produzida e armazenada. Portanto, como produto, a informação é avaliada principalmente com o intuito de verificar se está (ou não) correta e completa.”

2.6 Breve histórico da bicicleta no Brasil

No final do século XIX, o Brasil recebeu muitos imigrantes vindos da Europa e é neste período que se tem os primeiros registros da utilização de

bicicletas dentro do país. No ano de 1892 em São Paulo, houve a abertura do primeiro clube amador de passeio e corridas de bicicletas com nome de Club Olympio Paulista que realizou a primeira corrida da cidade em 21 de junho de 1894. A partir deste ano começou a importação de bicicletas para o Brasil, o que possibilitou o acesso de mais pessoas ao ciclismo. No ano de 1895 já existia o Clube de ciclismo de Curitiba organizado por imigrantes alemães. O primeiro velódromo do país foi inaugurado em 15 de setembro de 1895 na cidade de São Paulo e passou por reforma em 1896. A imagem abaixo retrata ciclistas no velódromo em 1895. (REVISTA BICICLETA, 2020)

Figura 4 - CICLISTAS NO VELÓDROMO PAULISTA EM 1895.



FONTE: REVISTA BICICLETA (2020)

Também em 1895 foram inaugurados os clubes Sport Club Villa Izabel, o Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez e o do Club Athletico Fluminense na cidade do Rio de Janeiro o que possibilitou a popularização do ciclismo. Como não existia patrocínio de indústrias nem incentivos as corridas de ciclismo não evoluíram e desapareceram em poucos anos, outro motivo para o insucesso das bicicletas na época eram os altos custos de importação e da inexistência de fabricantes e oficinas em território brasileiro. Foi após a Segunda Guerra Mundial e durante a década de 1950 que as bicicletas adquiriram o status de “veículo da classe trabalhadora”. (REVISTA BICICLETA, 2020)

A imagem abaixo mostra o primeiro clube de bicicletas, em Curitiba, no ano de 1895.

Figura 5 - PRIMEIRO CLUBE DE BICICLETAS DO BRASIL, EM CURITIBA, 1895



FONTE: REVISTA BICICLETA (2020)

Os problemas econômicos que o Brasil enfrentou dificultaram a industrialização e produção de bicicletas: crise de 1929, Revolução de 1930 (ascensão de Getúlio Vargas), Revolução Constitucionalista de 1932, Revolução comunista de 1935, Estado Novo de 1937, II Guerra Mundial de 1939 a 1945.

Segundo Pequini (2005 citado por CALDEIRA, 2016), no período conhecido como o fim do “Estado Novo”, que durou de 1937 até 1945, ocorreu uma grande abertura no âmbito político, momento em que foi marcado por muita importação de bens de produção, é nesse contexto que a bicicleta chega ao Brasil com mais força. Os importadores mais importantes eram a Casa Luis Caloi, B. Herzog, Mapping Stores e Cassio Muniz. As bicicletas mais conhecidas eram europeias e inglesas, como Bianchi, Lanhagno, Peugeot, Dupkopp, Phillips, Hercule, Raleigh, Prodócimo, Singer, entre outras.

As dificuldades para importação aumentando, motivaram a Monark e a Caloi a iniciar a produção nacional de peças, por volta de 1945:

No final dos anos 40 e início dos anos 50 a Caloi já produzia suas próprias bicicletas e a Monark começava a produzir algumas peças mais simples, mesmo assim, a importação de bicicletas pelas várias importadoras que existiam no Brasil seguiram fortes até a década de 50, momento em que o governo federal, visando fortalecer a indústria nacional, limitou drasticamente a importação de bens de consumo, atingindo também a bicicleta. Tal medida gerou dois impactos no segmento; i) somado à instabilidade econômica do país no início da década de 60, a maioria das importadoras de bicicletas desapareceram; ii) a Caloi e Monark cresceram fortemente nas décadas seguintes. (CALDEIRA, 2016, p. 20).

Outras fabricantes de menor porte também surgiram no Brasil durante a década de 50, com materiais de alta qualidade e competência: a Role, Patavium, Pimont, Gorick, Hélbia, Gallo, Coringa, Regina, Erpe, Mercswiss, Tamoio, Celta, Victory, Adaga, NB, Bérgamo, Everest, Apolo, Bekstar, Bluebird, Scatt, Rondina, Wolf, Royal, Marathon, Luxor, Centrum, Rivera. Essas marcas ainda tinham o desafio de concorrer com as importadas provenientes da Inglaterra, Itália, França, Suécia e Alemanha. Estas bicicletas eram importadas pelos magazines Mesbla, Cássio Muniz, Lojas Pirani, Mappin e Eletrorádiobras.

A situação era confortável para os fabricantes até a Revolução de 64 e as reformas monetárias que se seguiram, nesse momento os empréstimos governamentais foram suspensos o que acarretou na queda de muitas fabricantes e importadoras. Sobrando assim as duas maiores fabricantes da época Caloi e Monark que passaram a dominar o mercado, no final dos anos 70 a Caloi adquiriu a licença para fabricar no país o ciclomotor francês Motobecane, que passou a ser chamada de Mobyllite; a Monark não ficou pra trás, também adquiriu a licença e lançou um modelo mais moderno chamado de Monareta (REVISTA BICICLETA, 2020).

A concorrente Almec que posteriormente mudou para Peugeot – fabricante francesa – já produzia bicicletas, com desenhos iguais aos modelos europeus da marca, em 1977 na cidade de Montes Claros-MG. O primeiro modelo nacional produzido se chamava Peugeot 10, que possuía 10 marchas, estilo competição, concorrente direta das Caloi 10 e Monark 10. Posteriormente criou os modelos Peugeot Turismo (PT); Petit para crianças; PT Júnior para adolescentes e PT1 e PT3, de três marchas, para adultos. Mais tarde também foi lançada a Combat, modelo topa-tudo ao estilo Caloi Barraforte e Monark Barra Circular. (REVISTA BICICLETA, 2020)

O monopólio de mercado pela Monark e Caloi se deu até o final da década de 80, com o surgimento do mountain bike no mundo, e a abertura do mercado nacional já no início dos anos 90, inicialmente para as bicicletas produzidas em Taiwan e na China.

A partir daí, o mercado sofreu uma brutal transformação, quer pela entrada de produtos com altíssima qualidade (outros nem tanto, mas com preço mais em conta), bem como o perfil do consumidor da classe média, que passou a ser bem mais exigente, e das classes C, D e E que agora poderiam adquirir bicicletas mais baratas e de grande apelo visual, como no caso das Savoy e Royce Union. Em decorrência dessa nova situação, Caloi e Monark quase naufragaram, sendo que a primeira deixou de ser uma empresa familiar, e sob uma administração competente, voltou a ocupar uma boa fatia no mercado nacional de bicicletas. A Monark fechou duas fábricas em Manaus e São Paulo. (REVISTA BICICLETA, 2020)

Com o fechamento dessas duas fábricas a Monark passou a fabricar somente os modelos de transporte, carga, infantis e mountain bike. Só foi possível se manter graças ao grande triunfo do modelo de barra circular.

Figura 6 - MONARK BARRA CIRCULAR 1982 (DIVULGAÇÃO MONARK)



FONTE: REVISTA BICICLETA (2020)

Nos anos 90 surgiram os fabricantes Sundown e a Houston, que duraram pouco mais de uma década. Em 2000 os proprietários da rede de varejo, Armazem Paraíba, com lojas espalhadas por Nordeste, Norte e Centro-Oeste, lançaram a bicicleta Houston.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa tem objetivo exploratório com base na pesquisa de campo através de questionário, formulário e a análise de conteúdo.

Gil (2002) descreve a pesquisa com objetivo exploratória com o objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. O planejamento deste tipo de pesquisa é bastante flexível, possibilitando a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. E o estudo de campo tem como foco uma comunidade, podendo ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. O estudo de campo é desenvolvido por meio da observação direta das atividades do grupo escolhido e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. É importante que o pesquisador tenha ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo. Este, se exige que o pesquisador permaneça o maior tempo possível na comunidade, pois somente com essa imersão na realidade é que se podem entender as regras, os costumes e as convenções que regem o grupo estudado.

Para o estudo de campo foi aplicado um questionário aberto com o interesse de identificar informações relevantes para auxiliar o ciclista iniciante na escolha da bicicleta que melhor atende suas necessidades, buscando perguntas chave que podem influenciar na tomada de decisão, bem como apontar as principais modalidades. Inicialmente o grupo estrategicamente escolhido para o estudo foram vendedores/logistas do ramo de bicicletas, pois estes têm contato direto com os ciclistas iniciantes que pretendem comprar uma bicicleta e também é um grupo que a pesquisadora tem bastante contato (por meio de grupos de ciclismo) e experiência direta com a situação de estudo, pois foi questionada, por diversas vezes, sobre qual seria a bicicleta ideal para pessoas que pretendiam comprar uma. Para compreender as respostas obtidas foi utilizado o método de análise de conteúdo. De acordo com Bardin:

A análise de conteúdo pode ser uma análise dos «significados» (exemplo: a análise temática), embora possa ser também .uma análise dos «significantes» (análise léxica, análise dos procedimentos). Por outro lado, o tratamento descritivo constitui um primeiro tempo do procedimento, mas não é exclusivo da análise de conteúdo.. (BARDIN, 1977, p. 34).

3.1.2 Recursos

Para aplicação do questionário aos vendedores e formulário aos ciclistas, foi utilizado o recurso gratuito do Google Forms que é uma ferramenta para criar questionários e formulários online que apresenta os resultados de forma instantânea após o respondente enviar, nesta etapa da pesquisa encontramos 8 vendedores dispostos a responder o questionário que foi elaborado com questões abertas para identificar quais as variáveis que influenciam na escolha da bicicleta, os principais questionamentos e as principais modalidades do ciclismo.

O questionário aos vendedores foi enviado pela rede social WhatsApp, a autora participa de vários grupos de ciclismo da Cidade de Curitiba, então nestes foi perguntado quem trabalha com vendas ou conhece alguém, a partir desses contatos foi enviado para os vendedores, pois este questionário foi mais específico.

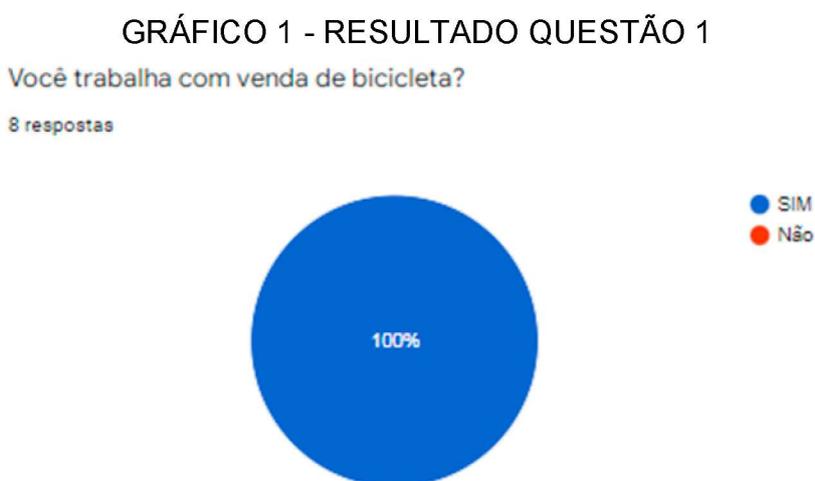
O formulário aos ciclistas foi enviado para grupos, de Curitiba, nas redes WhatsApp e Facebook, nesta etapa da pesquisa obtivemos 111 respostas ao formulário que foi elaborado com perguntas fechadas com o principal objetivo de descobrir a necessidade e a aceitação do produto informacional Manual/Guia.

As análises foram realizadas manualmente no Excel e algumas questões automaticamente pelo Google Forms.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário voltado para os vendedores de bicicleta teve o intuito de atingir os objetivos de buscar quais informações e perguntas chave que pode influenciar na decisão da bicicleta que melhor atende as necessidades do ciclista iniciante, pesquisar e apontar as principais modalidades do ciclismo. Como o questionário possui questões abertas, foi direcionado e a metodologia utilizada é análise do conteúdo, a quantidade de respondentes esperada era de 5 pessoas, porém obtivemos 8.

A primeira pergunta foi feita para identificar se o respondente realmente trabalha com vendas bicicletas, se tivessem respostas negativas essas seriam desconsideradas, pois a intenção do questionário foi perguntar para as pessoas que são especialistas e atendem o público alvo desta pesquisa – as pessoas que estão em busca de comprar uma bicicleta. As respostas obtidas foram 100% positivas como mostra o gráfico a baixo:

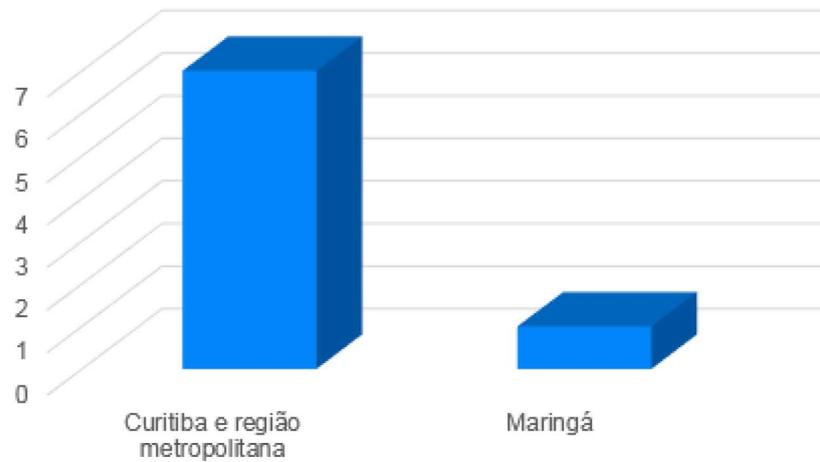


FONTE: A autora, 2022

A segunda questão foi o nome do estabelecimento em que o respondente trabalha, para verificar se teve respostas em duplicidade e também para validar a primeira pergunta.

A terceira questão foi feita para conhecer a localidade dos respondentes, bairro, Cidade e Estado, 87,5% das respostas foram de lojas de Curitiba e região metropolitana, veja no gráfico a seguir:

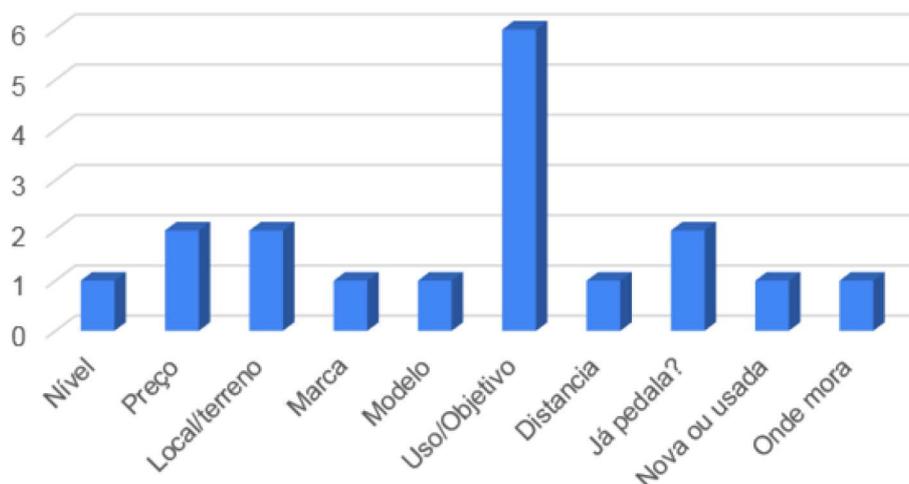
GRÁFICO 2 – RESULTADO CIDADES
CIDADES



FONTE: A autora, 2022

A quarta questão teve a intenção de mapear quais as perguntas mais usadas pelos vendedores, quando os clientes vão até a loja em busca de uma bicicleta. Como esperado, mais da metade (75%) dos respondentes relataram que perguntam sobre o objetivo e uso da bicicleta. 25% disseram que perguntam, para os clientes, o preço que pretendem investir, em quais localidades e terrenos o cliente tem intenção de pedalar e se o cliente já é ciclista ou se está iniciando. Também apareceram perguntas sobre o nível do ciclista (iniciante, intermediário ou avançado), se o cliente tem alguma preferência por alguma marca específica, se o cliente já sabe o modelo de bicicleta que ele está buscando, distâncias que pretende pedalar, se prefere uma bicicleta nova ou usada e em qual região mora.

GRÁFICO 3 - RESULTADO PERGUNTA VENDEDOR PARA CLIENTE

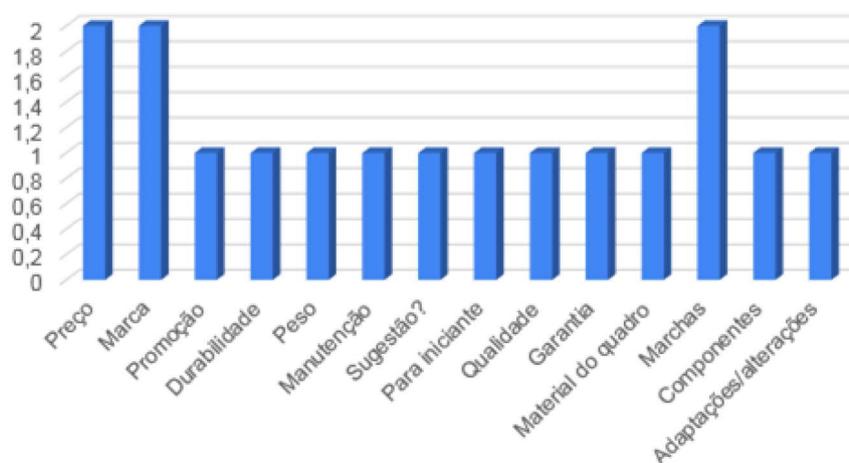


FONTE: A autora, 2022

A quinta questão, teve o intuito de mapear quais são as perguntas mais realizadas pelos clientes direcionadas aos vendedores.

As perguntas que apareceram com mais frequência foram preço, marca e marchas. Também apareceram as questões promoção, durabilidade, peso, manutenção, sugestão para compra, qual a bicicleta ideal para iniciantes, qualidade, garantia, material do quadro, componentes da bicicleta e se é possível realizar adaptações/alterações. Veja as respostas no gráfico abaixo.

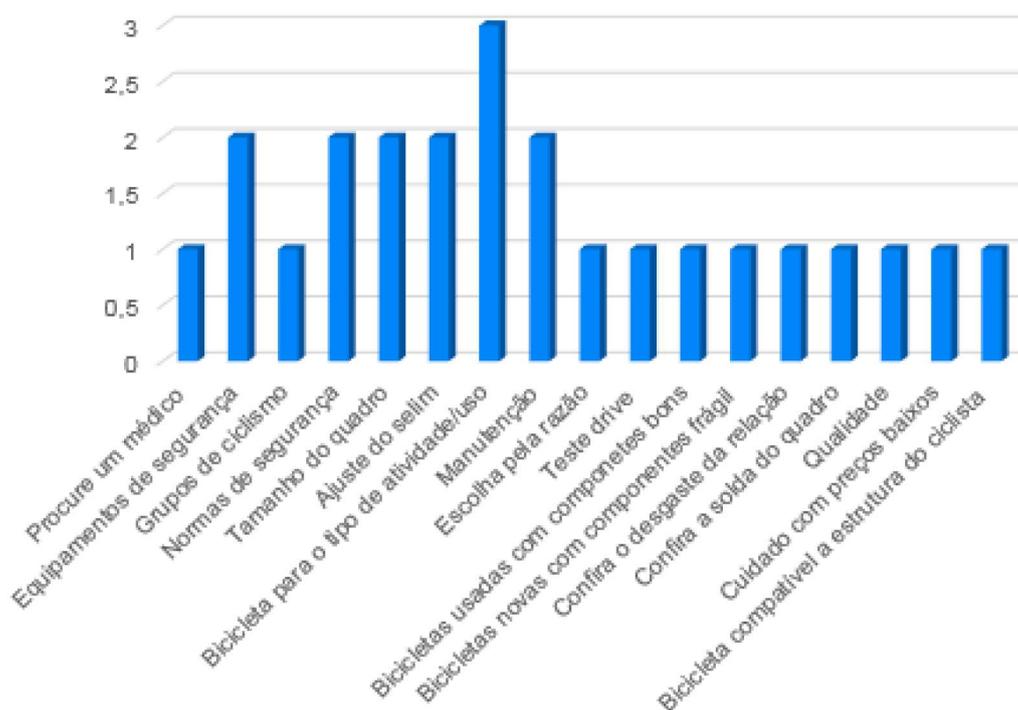
GRÁFICO 4 - PERGUNTA CLIENTE PARA VENDEDOR



FONTE: A autora, 2022

Questionamos também aos respondentes, da pesquisa, sobre quais as principais orientações para os ciclistas que estão buscando uma bicicleta, então a resposta mais frequente foi referente ao modelo de bicicleta ideal para o tipo de atividade ou uso que o cliente pretende praticar ou fazer, em seguida foram: A aquisição de equipamento de segurança, seguir normas de segurança, ajustar o tamanho do selim para não forçar as articulações, adquirir uma bicicleta com o tamanho do quadro adequado à altura do cliente e manutenção. Também apareceram orientações para entrar em grupos de ciclismo, escolher a bicicleta pela razão e não pelas emoções, realização de teste drive, existe bicicletas usadas com componentes muito bons e existe bicicletas novas de com componentes muito frágeis tomar cuidado na escolha, conferir o desgaste da relação, conferir a solda do quadro, verificar a qualidade, cuidar com preços muito baixos e comprar uma bicicleta compatível com a estrutura do ciclista.

GRÁFICO 5 - ORIENTAÇÕES PARA CICLISTAS

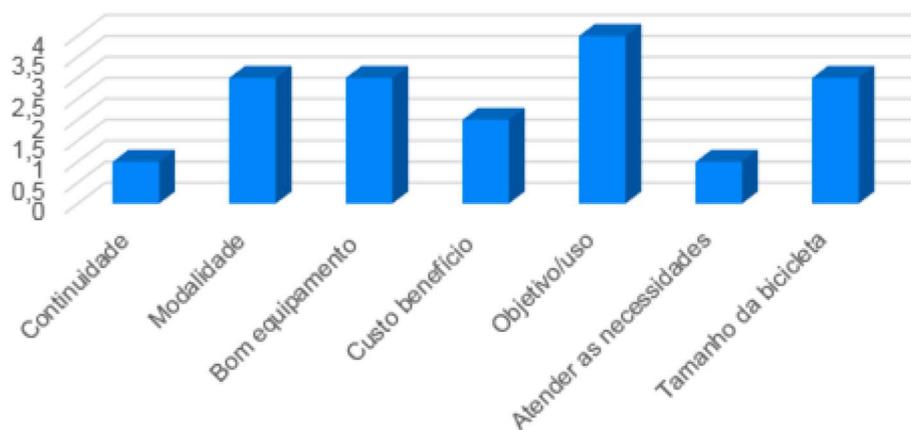


FONTE: A autora, 2022

Outra questão levantada para o vendedor é o que o cliente deve levar em consideração na compra da bicicleta aqui novamente apareceu com bastante frequência a questão do objetivo e uso do ciclista, também surgiram as

alternativas para levar em conta: modalidade, equipamento, tamanho, custo benefício, continuidade e atender as necessidades.

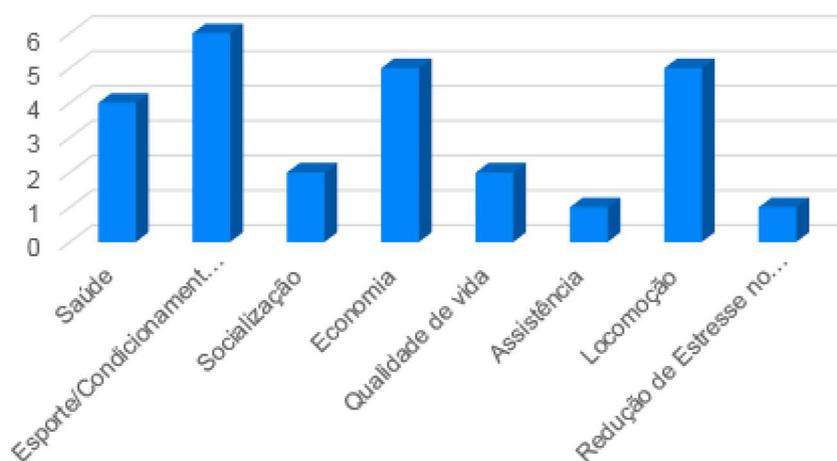
GRÁFICO 6 - O QUE LEVAR EM CONTA NA COMPRA DA BICICLETA



FONTE: A autora, 2022

Ao perguntar sobre as principais motivações de seus clientes para a compra de bicicleta: 75% dos vendedores responderam ser para a prática de esportes e o condicionamento, 63% responderam que é a economia e a locomoção, 50% disseram que a saúde é a principal motivação, 25% relataram que é a socialização e qualidade de vida e 13% responderam redução do estresse no trânsito e a assistência.

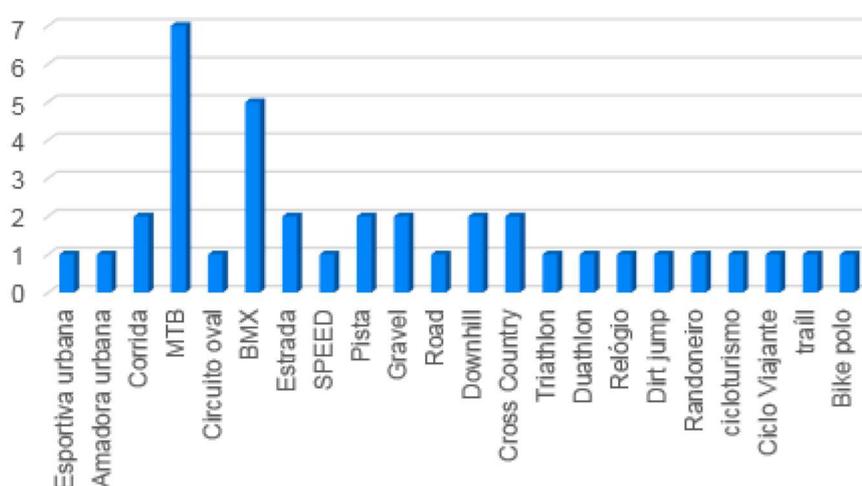
GRÁFICO 7 - MOTIVAÇÕES



FONTE: A autora, 2022

As modalidades que os respondentes citaram na questão de número nove foram 88% MTB - Mountain bike ou ciclista de montanha, 63% BMX - Bicycle Moto Cross (ciclismo de manobras), 25% corrida, estrada, pista, gravel, downhill, Cross Country e 13% citaram esportiva urbana, amadora urbana, circuito oval, speed, road, triathlon, duathlon, relógio, dirt jump, randoneiro, cicloturismo, ciclo viajante, traill, bike polo. Confira no gráfico a seguir

GRÁFICO 8 - MODALIDADES



FONTE: A autora, 2022

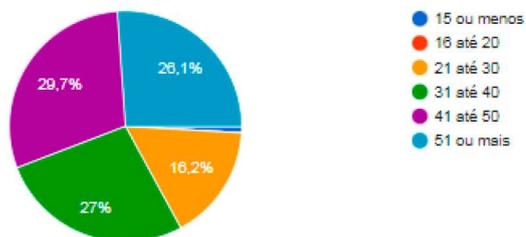
O formulário voltado para os ciclistas teve o intuito de verificar a viabilidade do pressuposto Guia citado no início da pesquisa e o interesse dos ciclistas para a utilização desse tipo de ferramenta. Como o formulário foi criado com questões fechadas a partir de algumas respostas obtidas do questionário anterior disponibilizado para diversos grupos de ciclismo que a autora tem acesso nas redes sociais WhatsApp e Facebook a quantidade de respondentes esperada era de no mínimo 50 pessoas, porém obtivemos 111 respostas.

A primeira pergunta foi feita para identificar a faixa etária das pessoas que responderam. Os resultados obtidos foram 29,7% entre 41 anos e 50 anos; 27% entre 31 anos e 40 anos; 26,1% com 51 anos ou mais; 16,2% entre 21 e 30 anos e 0,9% com 15 anos ou menos. Como mostra o gráfico a baixo:

GRÁFICO 9 - IDADE CICLISTAS

Qual sua idade?

111 respostas



FONTE: A autora, 2022

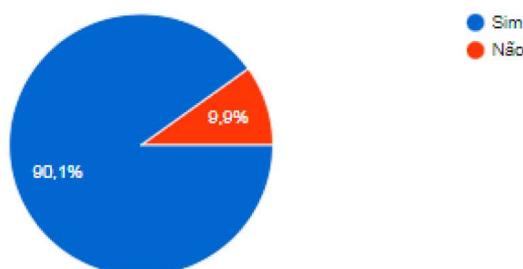
A segunda pergunta foi realizada com a finalidade de saber a porcentagem de pessoas que já possuem uma bicicleta, o resultado esperado, e que foi comprovado, para essa pergunta era que a maioria dos respondentes já tivessem uma bicicleta, pois a pesquisa foi enviada em grupos de ciclismo do WhatsApp e do Facebook.

Os resultados foram: 90,1% das pessoas já possuem bicicletas e 9,9% não possuem.

GRÁFICO 10 - POSSUI UMA BICICLETA?

Você possui uma bicicleta?

111 respostas



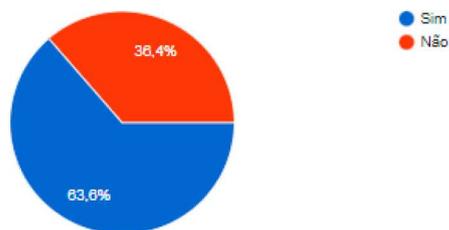
FONTE: A autora, 2022

Dessas 9,9% que não têm bicicletas 63,6% disseram que já tiveram uma bicicleta antes e 36,4% nunca tiveram bicicletas, porém têm intenção de adquirir uma bicicleta. Veja nos gráficos a seguir.

GRÁFICO 11 - JÁ TEVE UMA BICICLETA ANTES?

já teve uma bicicleta antes?

11 respostas

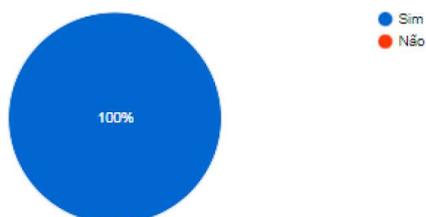


FONTE: A autora, 2022

GRÁFICO 12 - INTENÇÃO DE ADQUIRIR UMA BICICLETA?

Tem a intenção de adquirir uma bicicleta?

4 respostas



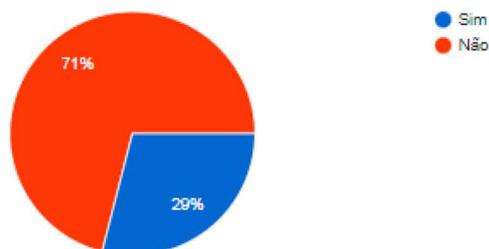
FONTE: A autora, 2022

A próxima pergunta foi realizada para descobrir quantos dos respondentes que se consideram ciclistas iniciantes, o resultado foi 71% não são iniciantes e 29% são iniciantes.

GRÁFICO 13 - SE CONSIDERA UM CICLISTA INICIANTE?

Você se considera um ciclista iniciante?

107 respostas



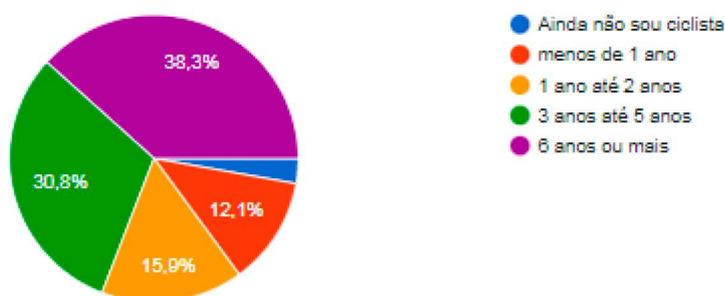
FONTE: A autora, 2022

A pergunta seguinte foi há quanto tempo o respondente é ciclista, então 38,3% responderam que são ciclistas há 6 anos ou mais; 30,8% há 3 anos até 5 anos; 15,9% de 1 ano a 2 anos; 12,1% são ciclistas a menos de 1 ano e 2,8% disseram que ainda não são ciclistas. Veja o gráfico a seguir:

GRÁFICO 14 - CICLISTA HÁ QUANTO TEMPO?

Há quanto tempo você é ciclista?

107 respostas



FONTE: A autora, 2022

Outra pergunta realizada foi sobre a busca de informações referente a compra de bicicleta, 90,1% disseram que já procuraram ou pretendem buscar informações a respeito, para esses foi perguntado qual a primeira fonte de informação buscada e o resultado foi: 52% amigos, parentes ou conhecidos que

são ciclistas mais experientes; 22% redes sociais; 16% lojas e bicicletarias; 10% em outros.

GRÁFICO 15 - FONTE DE INFORMAÇÃO

Qual foi a primeira fonte de informação que você procurou para saber mais sobre bicicletas?

 Copiar

100 respostas



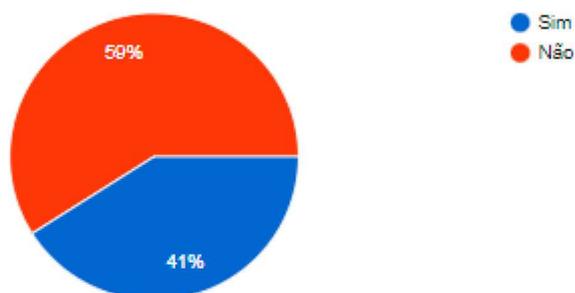
FONTE: A autora, 2022

Quando perguntado se tiveram dificuldade em encontrar informações sobre modelos de bicicletas: 59% responderam que não e 41% disseram que sim

GRÁFICO 16 - DIFICULDADES EM ENCONTRAR INFORMAÇÕES

Você teve dificuldade em encontrar informações sobre modelos de bicicletas?

100 respostas



FONTE: A autora, 2022

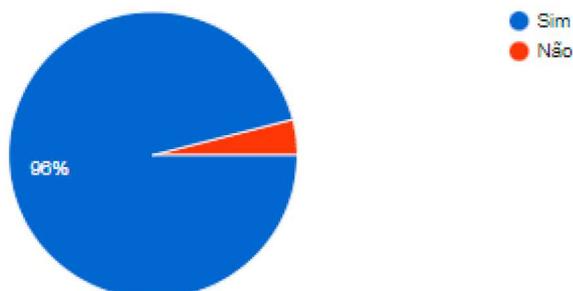
A questão que valida o pressuposto da pesquisa: Você acredita que um manual / guia com perguntas direcionadas que pode te indicar o modelo mais

adequado com base em suas respostas, poderia lhe ajudar em sua busca? Teve 96% das respostas positiva.

GRÁFICO 17 – MANUAL / GUIA

Você acredita que um manual com perguntas direcionadas que pode te indicar o modelo mais adequado com base em suas respostas, poderia lhe ajudar em sua busca?

100 respostas



FONTE: A autora, 2022

A partir do resultado deste formulário foi possível constatar que um guia seria capaz de auxiliar os ciclistas iniciantes na escolha da bicicleta levando em conta as modalidades, seus interesses e suas necessidades. O produto informacional criado - guia - encontra-se no apêndice C deste documento de trabalho de conclusão de curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia, o aumento do combustível e os preços subindo, fez com que aumentasse as vendas de bicicletas no Brasil. Com isso ciclistas iniciantes se depararam com questionamentos e decisão de qual a melhor modalidade no ciclismo e qual a melhor bicicleta para suprir suas necessidades. Esse problema informacional pode ser amenizado por um profissional gestor da informação com a elaboração de um produto.

A aplicação do questionário aos vendedores e o formulário para os ciclistas possibilitou o cumprimento dos objetivos específicos de Busca por informações e perguntas chave que pode influenciar na decisão da bicicleta que melhor atende as necessidades do ciclista iniciante, apontar as principais modalidades do ciclismo este objetivo foi alcançado com as respostas abertas dos vendedores, o objetivo específico: identificar como o Gestor da Informação pode dar suporte ao ciclista iniciante foi atingido ao testar o pressuposto do manual contendo as informações necessárias para o ciclista iniciante comprar sua bicicleta, com base em um teste inicial, que irá direcioná-lo para a parte do manual que mais lhe interessa (sugestão da melhor bicicleta de acordo com as informações preenchidas nas perguntas do teste), ao perguntar para os ciclistas se eles tiveram dificuldade para encontrar informações antes de comprar sua bicicleta e se eles acreditam que um manual poderia ajuda-los com isso.

5.1 Limitações e trabalhos futuros

Na seção “pressuposto” foi citada a criação de um Aplicativo, que teria o mesmo conteúdo do manual e um alcance maior para atender os ciclistas iniciantes. Porém durante a realização desta pesquisa, verificamos que não haveria tempo hábil para realizar os dois pressupostos, portanto foi decidido realizar apenas o manual e para trabalhos futuros deixar a sugestão para testar a viabilidade, aceitação, análise econômica e criação do aplicativo.

REFERÊNCIAS

A BICICLETA: tipos de bicicleta. Disponível em: <http://www.escoladebicicleta.com.br/bicicletatipos.html>. Acesso em: 20 abr. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE BICICLETA. **Venda de bicicletas registra aumento de 50% no ano de 2020 em comparação a 2019.** São Paulo/SP, 10 fev. 2021. Disponível em: <https://aliancabike.org.br/vendas-2020/>. Acesso em: 22 mar. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE BICICLETA. **Bicicletas continuam em alta no Brasil: Primeiro semestre de 2021 teve aumento de 34% nas vendas em comparação a 2020.** São Paulo/SP, 17 ago. 2021. Disponível em: [https://aliancabike.org.br/aumento-nas-vendas-em-2021/#:~:text=Se%20em%202020%20o%20mercado,mesmo%20per%C3%ADo do%20do%20ano%20passado](https://aliancabike.org.br/aumento-nas-vendas-em-2021/#:~:text=Se%20em%202020%20o%20mercado,mesmo%20per%C3%ADo do%20do%20ano%20passado.). Acesso em: 22 mar. 2022.

BARDIN, LAURENCE. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BAZERMAN, Max H. **Processo decisório.** 7. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DAVENPORT, Thomaw H; ABRÃO, Bernadette Siqueira. **Ecologia da informação:** por que só a tecnologia nao basta para o sucesso na era da informação. 6. ed. São Paulo: Futura, 2003.

BICICLETAS urbanas ou de passeio: características principais. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/dicas-cursos-cpt/bicicletas-urbanas-ou-de-passeio-caracteristicas-principais>. Acesso em: 20 abr. 2022.

BIKE REGISTRADA. **BIKE FIXA: O QUE É E TUDO O QUE PRECISA SABER.** [S. /], 18 jul. 2021. Disponível em: <https://blog.bikeregistrada.com.br/bike-fixa/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

BIKE REGISTRADA. **6 TIPOS DE BIKE PARA INICIANTE.** 2 set. 2020. Disponível em: <https://blog.bikeregistrada.com.br/6-tipos-de-bike-para-iniciante>. Acesso em: 20 abr. 2022.

DE SORDI, José Osvaldo. **Administração da informação:** fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. 2. ed. - São Paulo: Saraiva, 2015.

Gil, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

MCGEE, James V; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento estrategico da informação:** aumente a competitividade e a eficiencia de sua empresa utilizando a informacao como ferramenta estrategica. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MOBILIZE BRASIL. **Brasileiros estão se deslocando mais de bicicleta, revela app Strava**: Levantamento em sete cidades do país aponta para a retomada do uso de modos não motorizados. De 2019 a 2021, maior aumento foi em Curitiba (+31%); queda, só em SP (-10%). [S. /], 18 nov. 2021. Disponível em: <https://www.mobilize.org.br/noticias/12953/brasileiros-estao-se-deslocando-mais-de-bicicleta-revela-app-strava.html>. Acesso em: 22 mar. 2022.

OLIVEIRA, JOELMA DE SOUZA PASSOS DE. **A gestão da informação como suporte ao processo de Tomada de decisão em uma instituição pública de ensino Superior – um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado em Gestão da informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência, Gestão e tecnologia da informação, Setor de Ciências Sociais Aplicada, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, p. 163. 2010. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/24915>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ORÁCULO. **O que é uma bicicleta fixa?**. [S. /], 21 dez. 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/o-que-e-uma-bicicleta-fixa/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

PEREIRA, Maria Jose Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. **Faces da decisão**: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão. São Paulo: Makron Books, 1997.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Administração de material e patrimônio**. Curitiba, PR: IESDE, 2009.

REVISTA BICICLETA. **A HISTÓRIA DA BICICLETA NO BRASIL**. [S. /]: Pontes, 28 out. 2020. Disponível em: <https://revistabicicleta.com/historias-da-bicicleta/a-historia-da-bicicleta-no-brasil-2/>. Acesso em: 14 abr. 2022.

STAREC, C. et al **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2005

TOMAS, Samuel. **Bike retrô são funcionais e lindas! Conheça!**. 20 ago. 2018. Disponível em: <https://blog.diasbike.com.br/tipos-bicicleta/bike-retro-sao-funcionais-e-lindas-conheca/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Simulador de Vantagens da Mobilidade Ativa**. [S. /], 2020. Disponível em: http://www.ciclovida.ufpr.br/?page_id=504. Acesso em: 22 mar. 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE A – O questionário para os vendedores:

A ferramenta utilizada foi o Google forms como mostra a imagem a seguir:



FONTE: A AUTORA, 2022

1) Você trabalha com venda de bicicleta? *

Sim

Não

2) Qual o nome do estabelecimento em que trabalha? *

R:

3) Qual Bairro, Cidade e Estado fica localizado? *

R:

4) Quando o cliente vai até você para comprar uma bicicleta. Quais as perguntas que VOCÊ faz para ele, afim de indicar a bicicleta que melhor atende sua necessidade? *

R:

5) Quais são as perguntas mais frequentes que os CLIENTES fazem quando estão buscando uma bicicleta? *

R:

6) Quais as principais orientações para o potencial cliente na compra da bicicleta? *

R:

7) Na sua opinião o que deve ser levado em conta quando o cliente decide comprar uma bicicleta? *

R:

8) Com base nas motivações que levam seus clientes a comprarem bicicleta, qual ou quais são as motivações mais recorrentes? *

R:

9) Cite as principais modalidades que você conhece no ciclismo: *

R:

10) Se necessário, podemos entrar em contato contigo para esclarecer possíveis dúvidas ou acrescentar questões? *

Sim

Não

11) Se a resposta anterior for sim. Qual seu telefone (WhatsApp)? Por favor.

R:

12) Por fim, tem alguma sugestão ou crítica, que possa agregar, sobre esse questionário?

APÊNDICE B – O questionário para o ciclista:

A ferramenta utilizada foi o Google forms, segue o formulário:

1) Qual sua idade?*

15 ou menos

16 até 20

21 até 30

31 até 40

41 até 50

51 ou mais

2) Você possui uma bicicleta?*

Sim

Não

3) Você se considera um ciclista iniciante?*

Sim

Não

4) Há quanto tempo você é ciclista?*

Ainda não sou ciclista

menos de 1 ano

1 ano até 2 anos

3 anos até 5 anos

6 anos ou mais

5) Você pretende procurar ou já procurou informações sobre bicicletas para compra?*

Sim

Não

6) Qual foi a primeira fonte de informação que você procurou para saber mais sobre bicicletas?

Amigos, parentes ou conhecidos que são ciclistas mais experientes

Redes sociais

Lojas e bicicletarias

Outro:

7) Você teve dificuldade em encontrar informações sobre modelos de bicicletas?

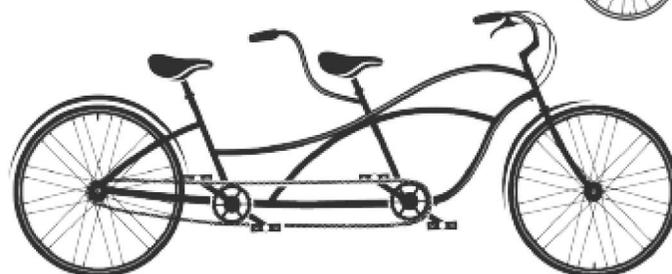
Sim
Não

8) Você acredita que um manual/guia com perguntas direcionadas que pode te indicar o modelo mais adequado com base em suas respostas, poderia lhe ajudar em sua busca?

Sim
Não

APÊNDICE C – GUIA:

GUIA:

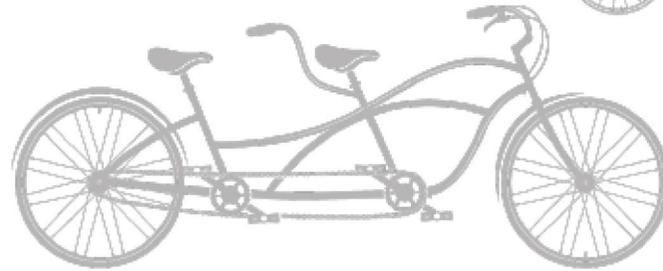


**QUAL A MELHOR
BICICLETA?**

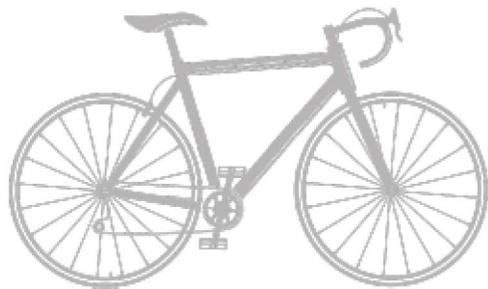


DANIELA ROMASKO

GUIA:



**QUAL A MELHOR
BICICLETA?**



DANIELA ROMASKO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
PERGUNTAS.....	6
RESULTADO.....	11
BICICLETA DE PASSEIO.....	13
BICICLETA DOBRÁVEL.....	15
BICICLETA RETRÔ.....	17
BICICLETA ELÉTRICA.....	21
BICICLETA FIXA.....	23
BICICLETA MOUNTAIN BIKE - MTB.....	25
BICICLETA HÍBRIDA OU GRAVEL.....	26
BICICLETA BMX.....	28
BICICLETA SPEED.....	29
REFERÊNCIAS.....	30

APRESENTAÇÃO



Este manual tem como principal objetivo lhe ajudar a escolher a melhor bicicleta de acordo com suas necessidades. Para isso precisamos saber um pouco mais sobre o que você pretende fazer com sua bicicleta, qual finalidade e objetivos que pretende alcançar com sua magrela.

Para isso, primeiro você irá responder algumas perguntas de acordo com sua realidade, pretensões, desejos e objetivos. A partir disso, você poderá calcular o resultado e verificar qual a bicicleta que melhor se enquadra às suas respostas. Em seguida você poderá verificar informações sobre o modelo da bike, tamanho e modalidades sugeridas para ela.

Isso irá te auxiliar a entender suas necessidades e relacionar aos modelos de bicicletas bem como as possíveis modalidades de ciclismo.

Lembre-se, o resultado do teste não é uma imposição de qual bicicleta você deve comprar, mas sim uma sugestão considerando os estudos e as informações disponíveis sobre cada modelo que está presente neste manual.

De primeiro momento, este manual apresentará somente modelos de bicicletas para algumas modalidades de ciclismo. Essas modalidades foram as que mais apareceram na pesquisa realizada com vendedores de bicicleta de grupos de ciclismo da cidade de Curitiba-PR.



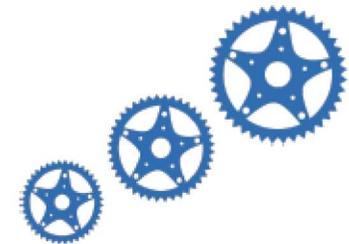


PERGUNTAS:

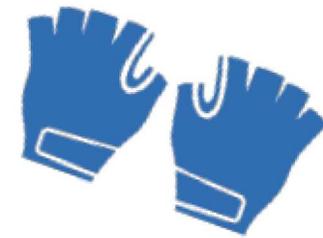
Ao lado de cada alternativa das perguntas está uma numeração, anote todos os números que forem verdadeiros para você (lembre-se a resposta correta é a que melhor se enquadra com o que você pretende realizar com sua bicicleta), após responder a última pergunta some e veja o resultado de acordo com o somatório.

A bicicleta será utilizada principalmente para:

- 2** Passeio em finais de semana em parques com calçadas e ciclofaixas.
- 4** Locomoção: casa, trabalho, escola, faculdade e mercado (compras pequenas que cabem na mochila).
- 6** Prática de exercício físico mais puxado.
- 8** Realização de manobras mais radicais.
- 16** Viagens ou distâncias mais longas



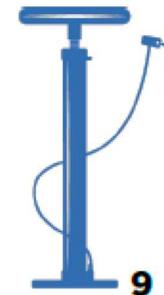
Qual a distância média semanal que pretende alcançar com a bike?



- 2** Em média até 20km.
- 4** Em média de 21km a 60km.
- 6** Em média de 61km a 100km.
- 8** A distância média semanal dependerá da assertividade na realização de manobras.
- 16** Em média 101km ou mais

O que é mais importante para você?

- 2** Conforto, não me importo muito com velocidade e força exercida nos pedais, pois o trajeto que costumo fazer é plano.
- 4** Conforto e força exercida nos pedais são muito importantes, pois pretendo passar por várias subidas pelo trajeto, mas não me importo tanto com velocidade.
- 6** Conforto, baixo impacto, força exercida nos pedais pois o trajeto que pretendo percorrer tem muitos obstáculos e subidas.
- 8** Passar por obstáculos e realização de manobras.
- 16** Me importo principalmente com velocidade.



Em qual tipo de terreno você pretende pedalar.

- 2 Parques, terrenos planos e lisos com eventuais buracos.
- 4 Ruas, onde pode haver bastante buracos e alguns obstáculos.
- 6 Estrada de terra/chão, locais com bastante obstáculos, morros e montanhas.
- 8 Pistas de manobras, escadas e obstáculos técnicos.
- 16 Principalmente asfalto e terrenos mais lisos.



RESULTADO

Após somar todas as pontuações das perguntas anteriores, você poderá verificar quais os modelos de bicicletas que melhor se enquadra em seu perfil. Cada modelo de bicicleta tem sua respectiva descrição e detalhamento, basta clicar sobre o nome da bicicleta que você será direcionado à bicicleta que deseja conhecer ou se preferir pode ver as próximas páginas até encontrar a bicicleta que deseja.

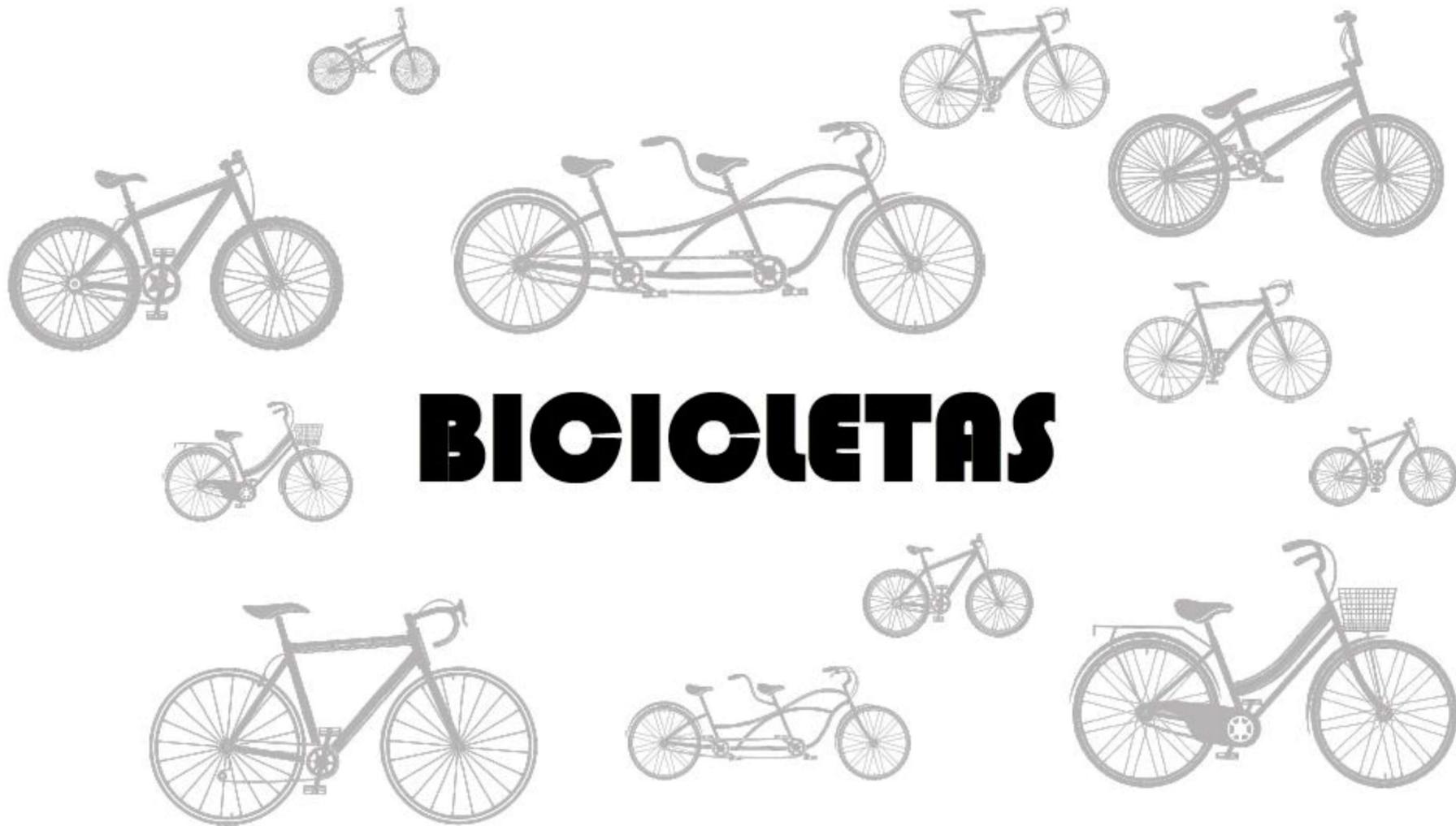
Até 6 pontos: Bicicleta de passeio e bicicleta dobrável, bicicleta retro

Até 16 pontos: As bicicletas anteriores e mais as bicicleta urbana, bicicleta elétrica, Bicicleta fixa.

Até 24 pontos: Mountain Bike – MTB, Bicicleta híbrida ou Gravel

De 26 a 32 pontos: BMX

De 33 a 64 pontos: Speed.



BICICLETAS

BICICLETA DE PASSEIO

As bicicletas de passeio em geral são desenvolvidas para pessoas que preferem pedalar nas cidades, em ciclovias, parques ou nas ruas, são bicicletas simples, facilmente encontradas em supermercados e lojas de utilidades. São também as bicicletas mais baratas em comparação com os outros modelos.



Possui os pneus de diâmetro médio e com alguns frisos e uma rolagem suave e eficiência no asfalto, sendo assim não são muito eficientes para altas velocidades ou para vencer subidas. Normalmente, as rodas das bicicletas de passeio são fabricadas com aros maiores, 70 cm de diâmetro.

A geometria do quadro desse tipo de bicicleta deixa o ciclista em uma posição mais em pé, o que proporciona maior estabilidade e velocidade. Por outro lado, por causa dessa geometria, esse tipo de bike dificulta o seu uso em subidas. Para melhorar essa condição, a bicicleta de passeio pode ser comercializada sem marchas, para locais planos, ou com marchas para locais planos ou inclinados.





BICICLETA DOBRÁVEL

A principal vantagem desse modelo é a praticidade, imagine-se pedalando em um parque e de repente alguém liga e tu precisa de deslocar de forma mais rápida, então é só dobrar a bicicleta e usar outro tipo de transporte como ônibus por exemplo ou carona de aplicativo. Algumas pessoas que moram mais distante do trabalho intercalam o ônibus com o uso da bicicleta, pois as vezes o ponto de ônibus considerado longe.



Ou seja tem uma facilidade para o transporte e também para guardas em casa quando não tem muito espaço. O peso deste modelo pode oscilar entre 9 a até 18 kg, o tamanho pode variar em geral, entre 70 a 80 cm de comprimento, 20 a 40 cm de largura e 60 a 70 cm de altura. Outro ponto importante é o tamanho das rodas existem versões de 26, 20 ou 16 polegadas, as de 20 polegadas são as mais comuns e que oferecem maior estabilidade.

BICICLETA RETRÔ

A bicicleta retrô surgiu para as pessoas que são apaixonadas ou se identificam com o estilo de vida “mais antigo” de décadas passadas (50, 60, 70, 80, 90).

Os apaixonados pelo retrô adoram o modo como as pessoas se vestiam, as músicas e toda a atmosfera que existia naquele tempo bom e como não poderia faltar o mundo das bicicletas também entrou nessa onda, além de muito bonitas esse modelo também é bastante funcional. Geralmente são fabricadas em alumínio e com marchas, portanto



também são excelentes para utilização em ambientes urbanos, asfaltados, ou seja, são um excelente meio de transporte para pessoas que querem economizar, levar ter um estilo de vida saudável e ainda ajudar o meio ambiente. Assim como as bicicletas descritas anteriormente, bikes retrô não são as mais indicadas para terrenos com muitos obstáculos com muitas pedras, galhos, etc. como estrada de chão ou areia, por exemplo.



BICICLETA URBANA

Este modelo de bicicleta é muito parecido com a bicicleta de passeio, geralmente utilizada com as mesmas finalidades. São desenvolvidas para pessoas que preferem pedalar em perímetros urbanos, asfaltado, em distâncias curtas como ir para trabalho ou



escola (quando próximos de casa), em ciclovias, parques ou nas ruas; são bicicletas simples, assim como as de passeio também são facilmente encontradas em supermercados e lojas de utilidades. Bicicleta urbana com desenho de quadro de fácil acesso ao ciclista

Alguns modelos também são montados com rodas 26 polegadas. Geralmente são bem confortáveis, porém não são fabricadas para pedais mais “fortes” com subidas ou velocidade. Essas bicicletas são comumente encontradas com diversos acessórios já de fábrica como paralamas, bagageiro frente ou traseiro, farol, lanterna, buzina e protetores.



BICICLETA ELÉTRICA

A procura da bicicleta elétrica vem aumentando bastante para os ciclistas iniciantes, pois tem sido usada como uma ótima substituta de carros e motos para realizar diversas atividades cotidianas. Dentro deste modelo existe dois tipos de motores são eles: o pedal assistido ou pedelec que são aqueles que motor ativa o modo de propulsão conforme o ritmo das pedaladas cai, fornecendo um impulso adicional; e o com aceleradores que são os mais completos que fornecem a propulsão sem a necessidade de pedalar, então o ciclista consegue controlar a aceleração na manopla, poupando o fôlego.



Para optar entre os motores considere o tipo de trajeto que você fará e o seu condicionamento físico. Outro ponto é conferir a bateria. Existem modelos de chumbo-ácido que são mais baratas, porém também são mais pesadas, com menor vida útil e demoram mais para carregar. Já as de íons de lítio são mais leves, rápidas de carregar e têm durabilidade maior, porém também têm preços mais elevados.





BICICLETA FIXA

As bicicletas fixas são aquelas em que os pedais giram sempre junto com a roda traseira. Esse modelo só possui uma marcha, ou seja, o câmbio é fixo. Os outros modelos de bicicletas utilizam o sistema de "roda livre" que consiste em pedalar para frente, mas, quando o ciclista para de pedalar, pode descansar os pés em cima dos pedais enquanto as rodas seguem girando mesmo com os pedais parados.

No modelo fixo isso não acontece, pois enquanto a roda traseira gira, o pedal também se move. Por esse motivo, as bicicletas fixas permitem que o ciclista dispense o freio manual traseiro, pois pode utilizar o pedal para diminuir a velocidade ou travar os pedais para pará-la de uma vez.



Na bike fixa o ciclista pedala inclinado para frente, como nas bicicletas de velocidade, mas é preciso considerar alguns pontos: o guidão pode estar na mesma altura ou um pouco mais baixo que o selim; Requer de uma postura mais inclinada para ter maior velocidade e potência porque por não ter marchas é preciso aproveitar mais as forças da física; O guidão deve absorver a maioria do peso, ao contrário de uma bicicleta convencional, onde o peso vai mais para o selim e os pedais; Os braços devem estar em 90° em relação ao peito.

BICICLETA MOUNTAIN BIKE - MTB:

O modelo mountain bike foi o que mais se popularizou no Brasil e também é o principal tipo de bicicleta para iniciante, pois essa é muito versátil. Embora ela seja planejada para pedais em áreas de terra, também pode ser usada para outros tipos de terreno, incluindo o asfalto, ainda que com menos velocidade. Tendo também a opção de trocar os pneus para adaptá-la para estrada ou terrenos acidentados.

A principal característica da mountain bike é a presença da suspensão, que pode ser dianteira ou full suspension (dianteira e traseira). Os pneus também são mais largos e contam com cravos que dão mais aderência para quando for pedalar na terra. O quadro difere muito em termos de tecnologia e de peso dependendo do material. Você poderá encontrar modelos de aço (mais pesado e mais barato), alumínio (intermediário) e carbono (mais leve e mais caro). Além disso, existem diferenças em relação ao freio e ao conjunto de marchas. Tudo deve ser pensado baseando no uso que você fará da bicicleta.



BICICLETA HÍBRIDA OU GRAVEL:

A bicicleta híbrida é uma mistura de mountain bike, speed e bikes de turismo, sendo uma verdadeira “faz tudo”, ideal para quem deseja pedalar em diferentes terrenos e momentos do dia. São bicicletas que estão equipadas com uma ampla gama de marchas. Novamente é importante ressaltar que para escolher o tipo ideal, deve ser considerado perfil do ciclista,



os tipos de terrenos e as atividades que pretende fazer, pois se for apenas fazer passeios urbanos, não precisará de tantas marchas leves, por outro lado essas marchas são indispensáveis para quem fará grandes subidas, por exemplo. Esse modelo pode ser encontrado nas versões sem ou com suspensão. Caso você vá pedalar em ruas pavimentadas e suaves, poderá dispensar a suspensão.

Porém, em ruas difíceis e terrenos acidentados, o ideal seria optar por bikes com garfos de suspensão dianteira. Tem um design parecido com uma mountain bike, mas a diferença está nos pneus híbridos que rodam bem no asfalto e oferecem um pouco de tração em estradas de terra batida.



BMX - Bicycle Moto Cross:

O modelo BMX - Bicycle Moto Cross que também é conhecido como bicicross teve origem no motocross. Esse modelo de Bicicleta precisa ser bom e resistente para a realização de manobras, elas geralmente não têm freios. São leves e muito pequenas, sendo fáceis de armazenar, mas não são recomendadas para passeios maiores. Na maioria das bicicletas de BMX freestyle, street e park, as rodas têm 36 raios e variam em tamanho, de 16" a 26", sendo 20" o mais popular.



BICICLETA SPEED

As bicicletas de estrada, também chamadas de speed, são voltadas para quem deseja velocidade e performance no asfalto preferencialmente liso. E também existem modelos específicos para pedalar nos velódromos. São direcionadas para a prática esportiva e são mais difíceis de pilotar, pois exigem uma postura mais adequada (inclinada para frente) e técnica para diminuir a resistência do ar. A característica mais lembrada desse modelo são os pneus bem fininhos. Ela é mais indicada para quem deseja praticar ciclismo de estrada ou provas em velódromos.



REFERÊNCIAS

BICICLETAS urbanas ou de passeio: características principais. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/dicas-cursos-cpt/bicicletas-urbanas-ou-de-passeio-caracteristicas-principais>. Acesso em: 20 abr. 2022.

A BICICLETA: tipos de bicicleta. Disponível em: <http://www.escoladebicicleta.com.br/bicicletatipos.html>. Acesso em: 20 abr. 2022.

BIKE REGISTRADA. BIKE FIXA: O QUE É E TUDO O QUE PRECISA SABER. [S. l.], 18 jul. 2021. Disponível em: <https://blog.bikeregistrada.com.br/bike-fixa/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

BIKE REGISTRADA. 6 TIPOS DE BIKE PARA INICIANTE. 2 set. 2020. Disponível em: <https://blog.bikeregistrada.com.br/6-tipos-de-bike-para-iniciante>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TOMAS, Samuel. Bike retrô são funcionais e lindas! Conheça!. 20 ago. 2018. Disponível em: <https://blog.diasbike.com.br/tipos-bicicleta/bike-retro-sao-funcionais-e-lindas-conheca/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

ORÁCULO. O que é uma bicicleta fixa?. [S. l.], 21 dez. 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/o-que-e-uma-bicicleta-fixa/>. Acesso em: 20